

Atuação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao autismo em contexto institucional

Discentes: Giulia Mengatto (5º ano), Mayara da Vera Cruz Macêdo (5º ano), Matheus Gabriel Alves da Silva (5º ano)

Supervisora: Mariéle Diniz Cortez

Consultor: Nassim Chamel Elias

Preceptor: Mateus Toti

Coordenadora: Giovana Carvalho

Introdução

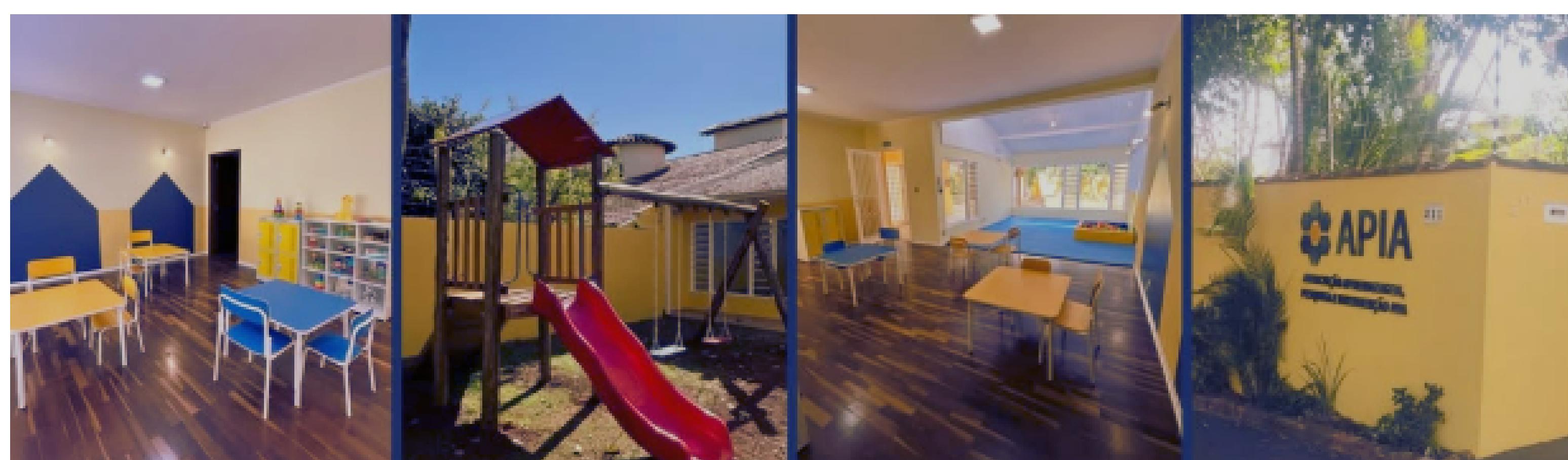
- O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio do neurodesenvolvimento. Suas características centrais envolvem déficits marcantes na interação social e na comunicação, e a presença de repertórios comportamentais, atividades e interesses que são limitados ou repetitivos (APA, 2014);
- A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é reconhecida como a intervenção mais efetiva e baseada em evidências para essa população. Ela promove:
 - Melhoria do funcionamento intelectual e cognitivo;
 - Melhoria no desenvolvimento da linguagem;
 - E aprimoramento da aquisição de habilidades de socialização e de vida diária em crianças com autismo.

Objetivo

- Foco: Impulsionar a evolução de repertórios comportamentais de relevância social em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- Método: Utilização da Análise do Comportamento Aplicada (ABA), uma intervenção científica e ética.
- Oferecer prática supervisionada em ambiente multidisciplinar institucional.
- Fomentar o aperfeiçoamento de competências profissionais para a atuação futura dos discentes.

População alvo e local

- Crianças de 1 a 13 anos de idade com diagnóstico prévio de TEA;
- Prática do estágio ocorreu na Associação Aprendizagem Pesquisa e Intervenção ABA (APIA), na cidade de São Carlos;
- Intervenções realizadas de modo individualizado;
- Atendimento 5 vezes na semana, com duração de 2 horas cada;



Caracterização individual

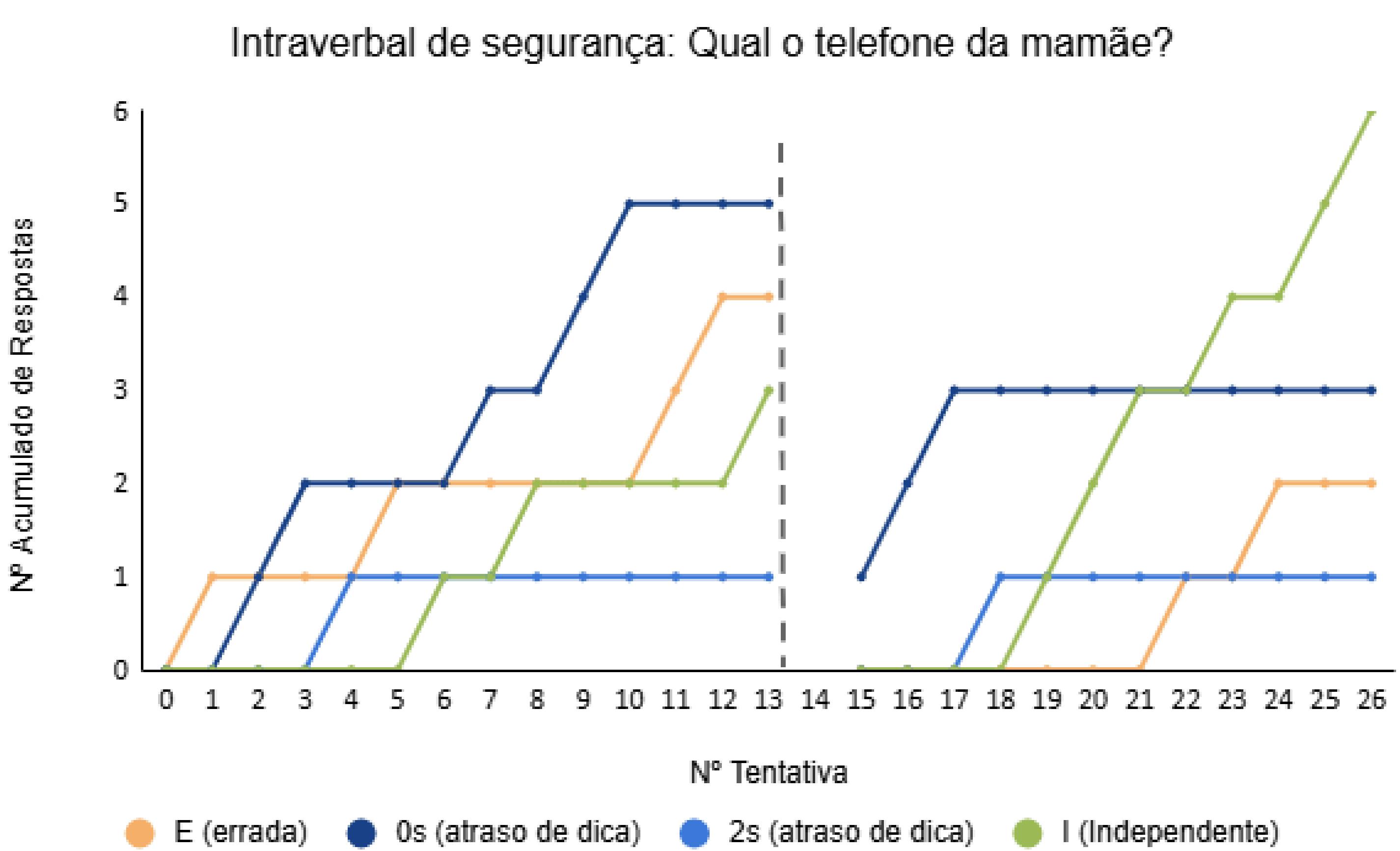
L, 12 anos de idade, autista nível 2 de suporte.

- Comunicação Verbal Limitada
- Respostas: Principalmente restritas a "sim" e "não".
- Mandos (Pedidos): Emite alguns ("quero desenhar", "quero beber água"), mas frequentemente necessita de dicas verbais.
- Dificuldade Social: Não se engaja espontaneamente em interações sociais.
- Comunicação Não Funcional: A ineficácia da comunicação impacta a autonomia e a participação em contextos sociais e escolares.

Exemplo de Intervenção Realizada

INTRAPERSONAL DE SEGURANÇA		
Objetivos:		
O(A) aplicador(a) deve perguntar ao aprendiz uma pergunta relacionada à segurança.	1- R. Correta: O aprendiz responde à pergunta corretamente. Exemplo: <i>Qual escola você estuda?</i> <i>Qual o telefone da mamãe?</i> <i>Onde você mora?</i> <i>Você tem alguma alergia?</i> <i>Qual a sua cidade?</i>	1- R. Correta: O(A) aplicador(a) fornece reforço social.
2- R. Incorreta: O aprendiz emite outra resposta não relacionada à pergunta	2- R. Incorreta: O(A) aplicador(a) fornece o antecedente e a dica novamente.	
Dica Textual (T): O aplicador deve mostrar o estímulo com a resposta intraverbal escrita. Atraso de dica: Primeiramente, não há atraso de dica. Depois de 3 acertos consecutivos o atraso deve ser de 2 segundos. Depois de 3 acertos consecutivos com atraso de 2 segundos, o atraso deve ser de 4 segundos.		

Resultados e Discussão



- A intervenção foi conduzida utilizando esvanecimento de dica textual, reforçamento positivo e o suporte de um sistema de economia de fichas.
- Os dados desse treino mostraram avanços importantes no controle verbal da resposta e redução da dependência de modelos externos.
- 1ª Sessão (Tentativa 13): Apresentou discreto aumento nas respostas independentes.
- 2ª Sessão (Tentativas 14 a 26):
 - Início: Redução nas emissões com dica total.
 - Geral: Aumento nas **respostas independentes**.
- Destaque: Aumento progressivo da curva de respostas independentes, culminando nas últimas três tentativas sem necessidade de dica.

Conclusão

- Eficácia Geral: A intervenção tem sido bem-sucedida na promoção da aquisição de comportamentos desejados.
- Indicadores Objetivos de Aprendizagem:
 - Aumento dos acertos sob controle de estímulo.
 - Redução de erros e de dependência de dicas.
 - Fundamentação: Os resultados refletem a eficácia dos procedimentos utilizados, alinhados aos princípios da ABA.
- Conclusão: Indicam avanço no repertório verbal do participante.